

# Protocolo de Complexidade Diferenciada: Distúrbios de Voz Relacionado ao Trabalho DVRT



**MsC. Flávia Ferreira de Sousa**  
**Fisioterapeuta Sanitarista**  
**Técnica da carreira de ciências & tecnologia**

**Ministério da Saúde**

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador

Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador

## **Claudia Magalhães Corrêa D'Oliveira**

Fonoaudióloga do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUSAT) da Subsecretaria de Vigilância Sanitária do Município do Rio de Janeiro e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Estado do Rio de Janeiro

## **Denise Torreão Corrêa da Silva**

Fonoaudióloga

Conselheira Nacional de Saúde

Conselheira do Conselho Federal de Fonoaudiologia

## **Fernanda Figueiredo Torres**

Fonoaudióloga especialista em Voz Clínica e em Saúde do Trabalhador

## **Gustavo Korn**

Otorrinolaringologista

Coordenador do Ambulatório de Voz Profissional da Universidade Federal de São Paulo/ Escola Paulista de Medicina. (UNIFESP-EPM)

## **Léslie Picolotto Ferreira**

Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP;

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP – São Paulo (SP), Brasil

## **Luciano Rodrigues Neves**

Otorrinolaringologista

Professor afiliado e Coordenador da Foniatria do Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia e Cabeça e Pescoço da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM)

## **Mara Edwirges Rocha Gândara**

Otorrinolaringologista

Atualmente é diretora de eventos da Associação Paulista de Medicina e médica assistente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, na Divisão de Otorrinolaringologia.

## **Márcia Soalheiro de Almeida**

Fonoaudióloga

Departamento: Centro de Estudos de Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana(CESTEH)

### **Márcia Tiveron de Souza**

Fonoaudióloga

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, atuando na Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador do Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

### **Maria Cristina Pedro Biz**

Fonoaudióloga Secretaria Municipal de Saúde de Santos

### **Maria Lúcia Vaz Masson**

Fonoaudióloga Professora nível Associado I da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, vinculada ao Departamento de Fonoaudiologia e ao Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho.

### **Ricardo Gadelha de Abreu**

Odontólogo do Departamento de Articulação Interfederativa, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde

### **Silvia Maria Ramos**

Fonoaudióloga Conselheira efetiva e Diretora Tesoureira do Conselho Federal de Fonoaudiologia.

### **Susana Pimentel Pinto Giannini**

Fonoaudióloga

Prefeitura do Município de São Paulo;

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo (SP), Brasil

### **Tânia Maria de Araújo**

Psicóloga

professora titular pleno da Universidade Estadual de Feira de Santana, integrante integrante dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (UEFS) e de Saúde, Ambiente e Trabalho (UFBA).

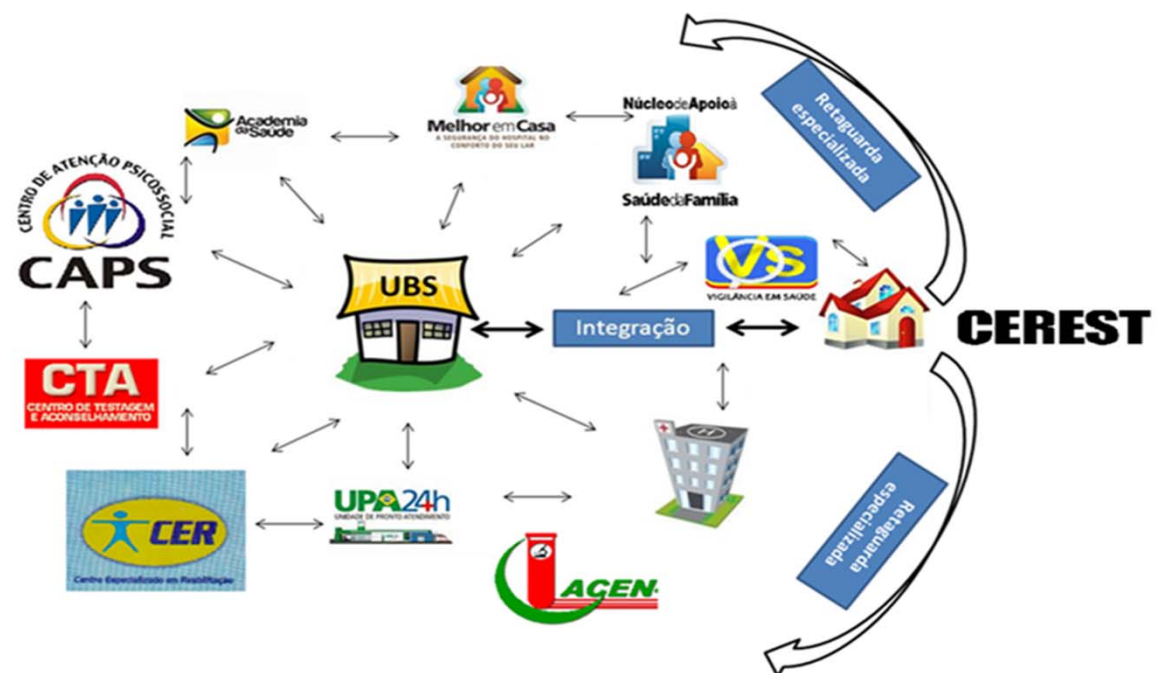
### **Zelinda Maria Silva Braga Dornellas**

Otorrinolaringologista da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro

## A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNSTT tem como uma das finalidades:

Definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do **SUS** para o **desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador**, com **ênfase na vigilância**, visando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade, independentemente de sua localização e de sua forma de inserção no mercado de trabalho.

## Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador Renast





**Ministério da Saúde**  
**Gabinete do Ministro**

**PORTARIA Nº 1.419, DE 8 DE JUNHO DE 2017**

*Aprova os Regimentos Internos e o Quadro Demonstrativo de Cargos em Comissão e das Funções de Confiança das unidades integrantes da Estrutura Regimental do Ministério da Saúde.*

Art. 27. À Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador compete:

I - coordenar a implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;

II - coordenar a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST;

III - propor, coordenar, supervisionar, monitorar e avaliar as ações de vigilância em saúde do trabalhador;

IV - elaborar normas técnicas e operacionais relativas às ações de vigilância em saúde do trabalhador, em articulação com as demais unidades competentes;

V - participar na formulação e na implementação das políticas intra e intersetoriais com repercussões na saúde dos trabalhadores, em articulação com as demais unidades competentes;



# APRESENTAÇÃO

Com o intuito de atender os trabalhadores com suspeita de agravos à saúde relacionados ao trabalho, incluindo os procedimentos compreendidos entre o primeiro atendimento, a notificação e as ações de vigilância em saúde, esta série de publicações *Complexidade Diferenciada* oferece recomendações e parâmetros para Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat).

Ministério da Saúde  
Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador

# Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho – DVRT

MINISTÉRIO DA SAÚDE

11



Brasília-DF  
2018

PROTOCOLOS DE  
COMPLEXIDADE  
DIFERENCIADA

SAÚDE DO TRABALHADOR

Segue link ativo que está na BVS:

[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/disturbio\\_voz\\_relacionado\\_trabalho\\_dvrt.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/disturbio_voz_relacionado_trabalho_dvrt.pdf)

**Brasil bvs**  
biblioteca virtual em saúde

**BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE**  
**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Home > Pesquisa > (487)

Formato de apresentação | Ordem do resultado | 20

Título, resumo, assunto onde: Todas as fontes Pesquisar

Busca Avançada | Localizar descritor de assunto

Formato de apresentação | Ordem do resultado | 20

RSS XML Print Email Facebook Twitter Google+ Star Plus

Resultados 1 - 20 de 487

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 Próxima > Última >>

1. **Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho - DVTR / Work-Related Voice Disorder - DVTR**  
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador.  
*Brasília; Ministério da Saúde; 2018. 42 p. tab, graf. (Saúde do Trabalhador. Protocolos de Complexidade Diferenciadas, 11).*  
Português | Saúde do Trabalhador | ID: mis-39781  
[Mostrar mais](#) [Texto completo](#) [Documentos relacionados](#)

2. **Diretrizes nacionais para vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos / National Guidelines for Surveillance Health of Populations Exposed to Pesticides**  
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador.  
*Brasília; Ministério da Saúde; nov. 2017. 26 p. tab.*  
Português | Saúde do Trabalhador | ID: mis-39409  
[Mostrar mais](#) [Texto completo](#) [Documentos relacionados](#)

**Sua seleção (0)**  
[Listar documentos](#)  
[Limpar seleção](#)

**Filtros selecionados**  
Coleção  
Saúde do Trabalhador ([remover](#))

**Filtrar**  
[expandir todos](#) [fechar todos](#)

**Coleção**

- Saúde do Trabalhador (487)
- Vigilância em Saúde (129)
- Portal de Textos Completos (97)
- DST e Aids (34)
- Coleção de Vídeos - Biblioteca MS (21)
- Humanização (18)
- Participação e Controle Social (12)
- Controle de Câncer (5)

[Mostrar mais...](#)

2018 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <[www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs)>.

Tiragem: 1ª edição – 2018 – versão eletrônica

*Elaboração, distribuição e informações:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Vigilância em Saúde  
Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental  
e Saúde do Trabalhador  
Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador  
Setor de Rádio e TV Norte, 702, Edifício PO700,  
6º andar  
CEP: 70723-040 – Brasília/DF  
Tel.: (61) 3315-3678  
E-mail: [cgst@saude.gov.br](mailto:cgst@saude.gov.br)

Ricardo Gadelha de Abreu  
Roque Manoel Perusso Veiga  
Sílvia Maria Ramos  
Susana Pimentel Pinto Giannini  
Tânia Maria de Araújo  
Zelinda Maria Silva Braga Dornellas

*Revisão técnica:*

Maria Cláudia Nogueira Cobra Menescal Conde  
Flávia Nogueira e Ferreira de Sousa  
Terezinha Reis de Souza Maciel

*Organização:*

Claudia Magalhães Corrêa D'Oliveira  
Denise Torreão Corrêa da Silva  
Fernanda Figueiredo Torres  
Flávia Nogueira e Ferreira de Sousa  
Gustavo Korn  
Léslie Picolotto Ferreira  
Luciano Rodrigues Neves  
Mara Edwirges Rocha Gândara  
Márcia Soalheiro de Almeida  
Márcia Tiveron de Souza  
Maria Cristina Pedro Biz  
Maria Lúcia Vaz Masson

*Capa e projeto gráfico:*

Fabiano Bastos

*Diagramação:*

Fred Lobo – Núcleo de Comunicação/SVS

*Normalização:*

Mariana Andonios Spyridakis Pereira –  
Editora MS/CGDI

*Revisão:*

Tamires Alcântara e Tatiane Souza –  
Editora MS/CGDI

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador.

Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho – DVRT / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

42 p. : il. (Saúde do Trabalhador ; 11. Protocolos de Complexidade Diferenciada)

Modo de acesso: World Wide Web: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/disturbio\\_voz\\_relacionado\\_trabalho\\_dvrt.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/disturbio_voz_relacionado_trabalho_dvrt.pdf)>

ISBN 978-85-334-2626-9

1. Distúrbios da voz. 2. Riscos ocupacionais. 3. Saúde ocupacional. I. Título. II. Série.

CDU 613.9-057

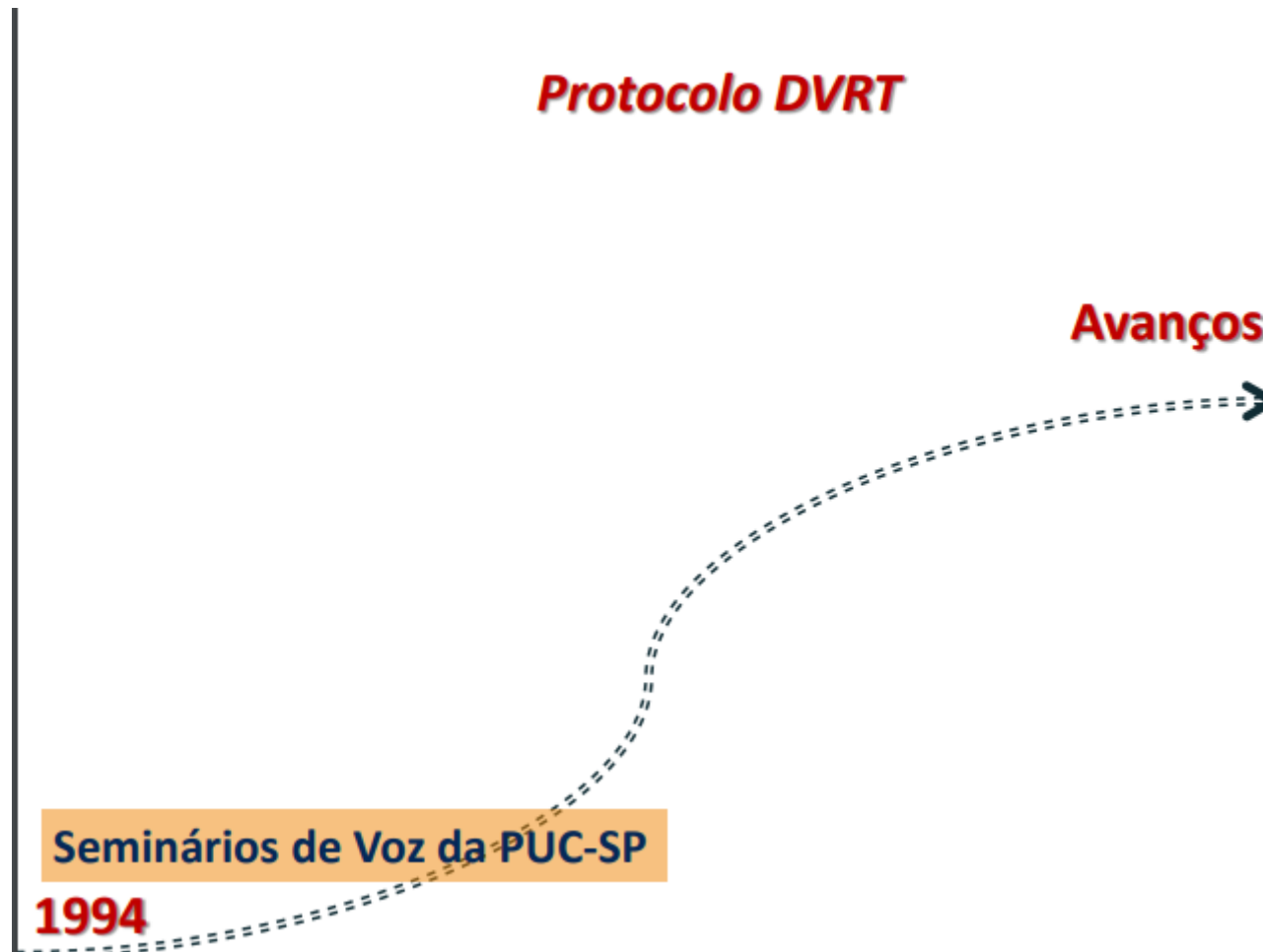
Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2018/0047

*Título para indexação:*

# 5 ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO

- a. Discussões com grupo técnico.
- b. Revisão bibliográfica e elaboração do texto-base.
- c. Reunião com a comunidade científica para avaliação do documento-base elaborado pelas diversas instâncias e envolvidos.
- d. Envio para consulta pública.
- e. Revisão pós-consulta pública.
- f. Publicação da portaria e do protocolo.

# Protocolo DVRT: Breve Histórico



## **Protocolo DVRT**

**Avanços**

**Documento DVRT – CEREST-SP – Ministério da Previdência**

**2004**

**Consenso de Voz Profissional  
Laringopatia como a doença relacionada ao trabalho**

**1994**

## **Protocolo DVRT**

**Avanços**

**2009**

**DVRT - reformulação e encaminhamento ao Ministério da Saúde - CEREST-SP, SBFa, PUC-SP, PMSP**

### **COMVoz Comitê Multidisciplinar de Voz Profissional**

Academia Brasileira de Laringologia e Voz (ABLV), Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF), Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa).

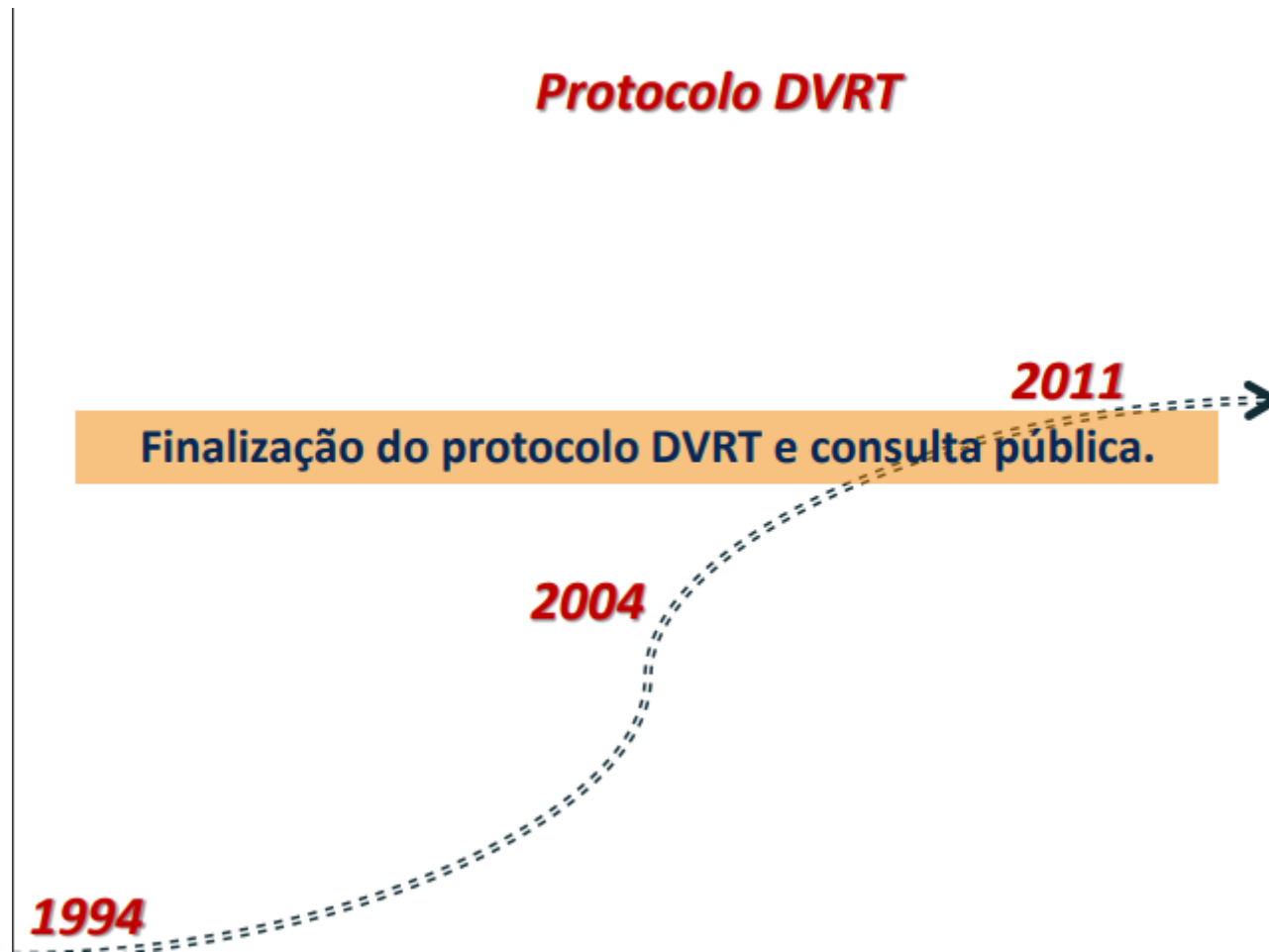
**1994**



## **Protocolo DVRT**



## **Protocolo DVRT**



## **Protocolo DVRT**

**Convocação Ministério da Saúde para nova discussão  
e consulta pública**

**CFFa SBFa Cerest SP Cerest RJ Cerest DF COMVoz 2011**

**2004**

Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador  
Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador  
Secretaria de Vigilância em Saúde  
Ministério da Saúde

**1994**

## **Protocolo DVRT**

**Finalização do protocolo DVRT**

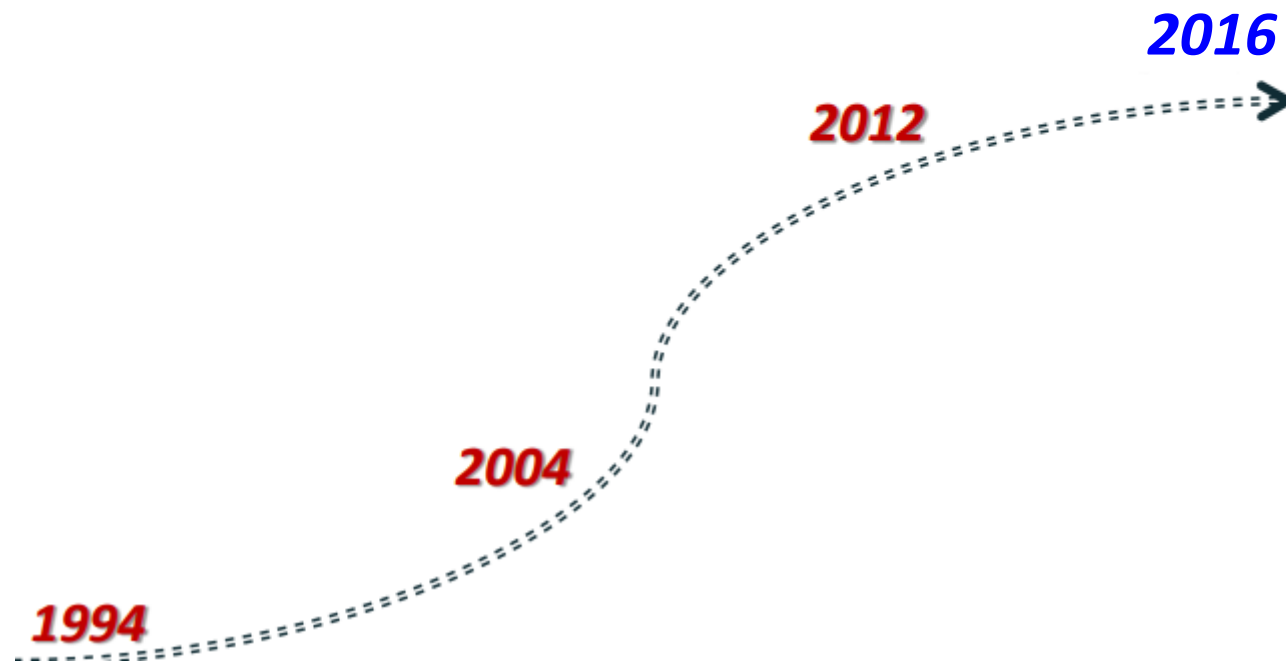
**2012**

**2004**

*Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador  
Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do  
Trabalhador  
Secretaria de Vigilância em Saúde  
Ministério da Saúde*

**1994**

## *Protocolo DVRT*



## Revisão no Protocolo:

- Epidemiologia do DVRT;
- Descrição de Linha de Cuidados para DVRT;
- Vigilância de ambientes e processos de trabalho;
- Contribuições acordadas na Oficina para, posteriormente, encaminhar o Protocolo para publicação no Ministério da Saúde - MS.

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Justificativa	5
1.2 Tipo de protocolo	6
1.3 Público-alvo	7
1.4 Objetivo	7
1.5 Benefícios	7
2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	8
2.1 Notificação	9
3 ESCOPO	11
3.1 Definição	11
3.2 Fatores de risco	11
4 EPIDEMIOLOGIA	13
5 ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO	23
6 RECOMENDAÇÕES	24
6.1 Linha de cuidado do DVRT	24
6.2 Diagnóstico	27
6.2.1 Quadro clínico – sinais e sintomas	27
6.2.2 Avaliação do DVRT	28
6.2.3 Classificação das disfonias	30
6.3 Tratamento, reabilitação e retorno ao trabalho	31
6.4 Vigilância de ambientes e processos de trabalho	33
REFERÊNCIAS	37

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 Justificativa

Conceitualmente, a voz profissional é definida como “a forma de comunicação oral utilizada por indivíduos que dela dependem para exercer sua atividade ocupacional” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA, 2004).

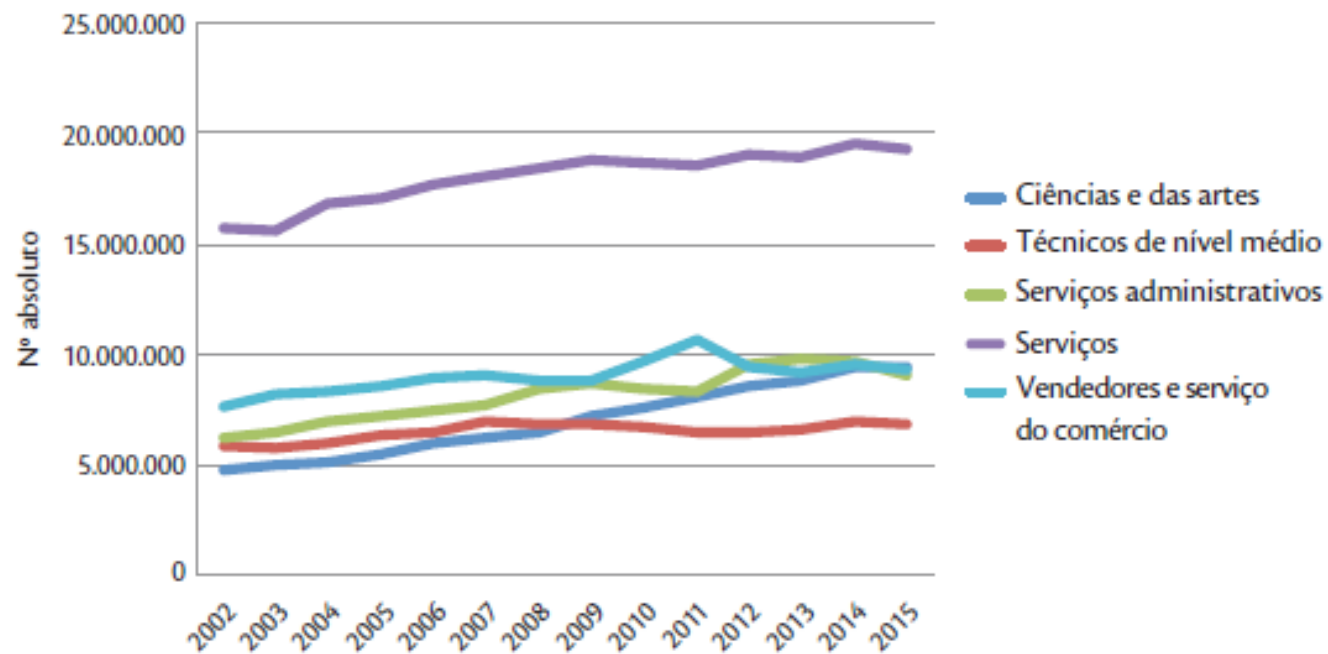
Na sociedade atual, aproximadamente um terço das profissões tem a voz como ferramenta básica de trabalho (VILKMAN, 2004), ou seja, grande parte da nossa força laboral é composta por trabalhadores que utilizam a comunicação no seu processo de trabalho.



## 100% da voz para atender as atividades laborais

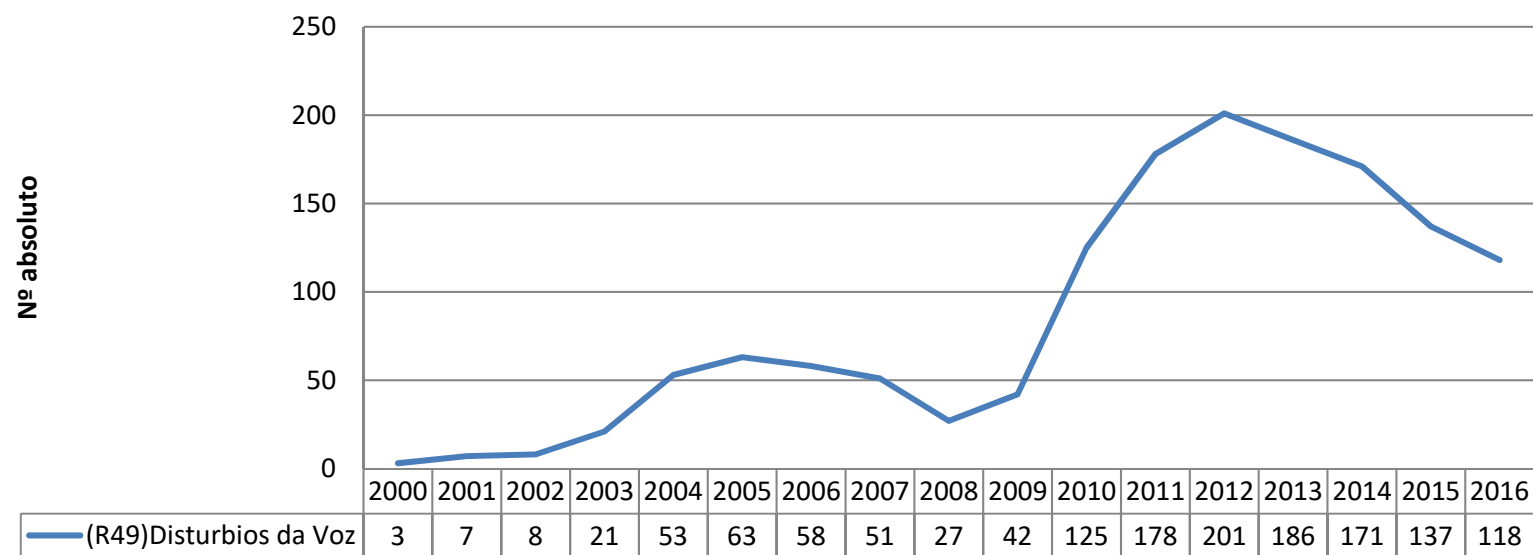


**Figura 1 – Número de profissionais em ocupações que utilizam a voz como instrumento de trabalho, por ano e CBO – Brasil, 2002 a 2015**



Fonte: IBGE/Pnad.

## Benefícios concedidos por DVRT pelo INSS, Brasil 2003 a 2016.



## **1.2 Tipo de Protocolo**

Trata-se de um protocolo de Vigilância em Saúde do Trabalhador, independentemente do vínculo empregatício e do tipo de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

## **1.3 Público-Alvo**

Este protocolo se destina a todos os profissionais da rede SUS (Vigilância em Saúde, Atenção Básica, média e alta complexidade), de serviços privados, serviços de saúde das empresas e Serviços Especializados de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

## **1.4 Objetivo**

Este protocolo tem como objetivo orientar os profissionais da rede SUS (Vigilância em Saúde, Atenção Básica, média e alta complexidade), de serviços privados, serviços de saúde das empresas e Serviços Especializados de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) a identificar, notificar e subsidiar as ações de vigilância dos casos de DVRTs e de seus determinantes.

## **1.5 Benefícios**

A adoção deste protocolo estabelece a utilização de critérios definidos em consenso por especialistas e permite produção, análise e avaliação epidemiológica dos dados, o que contribui para a identificação da real magnitude de casos de DVRTs e embasamento das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador.